

CONTROLE DE QUALIDADE DOS REAGENTES DE IMUNO- HEMATOLOGIA REALIZADOS NO HEMOCENTRO REGIONAL EM SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A padronização de técnicas e especificação de reagentes que envolvem os testes imuno-hematológicos desempenha papel importante para assegurar a garantia da qualidade na medicina transfusional, sendo responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no serviço, o contínuo aprimoramento, validação, adequação das especificações técnicas dos reagentes imuno-hematológicos e, sobretudo, a análise dos reagentes recebidos para uso laboratorial. Os serviços de hemoterapia devem realizar controle de qualidade sistemático de todos os reagentes utilizados no funcionamento do laboratório de imunohematologia. Estes devem ser inspecionados quanto à especificidade e reatividade (intensidade de aglutinação, avidéz, título e escore) a cada lote, transporte ou estoque inadequado, sendo essencial ao programa de garantia da qualidade.

Objetivo: Relatar a experiência dos analistas bioquímicos na rotina dos testes de controle de qualidade do Laboratório de Imuno-hematologia do Hemoce Regional de Sobral.

Material e Método: Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido no Laboratório de Imuno-hematologia Controle de Qualidade de Reagentes do Hemoce Regional de Sobral. **Resultados:** Após a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, os bioquímicos do Hemocentro Regional de Sobral adotaram a rotina do controle de qualidade interno de reagentes em Imuno-hematologia, compreendendo a análise do conteúdo informativo de bulas e rótulos, análises técnicas dos reagentes imuno-hematológicos, avaliando assim a qualidade dos reagentes, a cada lote e remessa adquirido pelo serviço, assim como os equipamentos utilizados no laboratório e a parte técnica do bioquímico analista. O almoxarifado encaminha os reagentes ao laboratório de Imuno-hematologia, onde monitoramos o tipo de reagente a ser realizado, a técnica utilizada, o tempo de liberação, o responsável pela realização do exame, além dos registros dos resultados. Ao final da análise, liberamos o relatório de inspeção de reagentes, disponibilizando-os para uso na rotina laboratorial, contribuindo para a garantia da qualidade do hemocentro. **Conclusão:** Pode-se considerar que a implementação do controle de qualidade em imuno-hematologia contribui para o aumento da segurança transfusional e é factível de realização nos mais diferentes níveis de complexidade dos serviços hemoterápicos.

Palavras-chaves: Qualidade; reagentes; hemoterapia.